

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO AO
RECÉM-NASCIDO

O BANHO DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO



O banho deve ser um momento de interação e prazer. Se não for realizado respeitando os sinais do recém-nascido pré-termo, pode ocasionar hipotermia e aumento do choro, com elevação do consumo de oxigênio e desestabilização dos sinais vitais.



Objetivos dessa apresentação:

- Discutir sobre a fisiologia da pele do recém-nascido pré-termo
- Discorrer sobre a adequação de produtos de higiene para a pele de recém-nascidos pré-termo
- Apresentar boas práticas para o banho do recém-nascido pré-termo
- Discutir sobre o momento do banho
- Apresentar as técnicas do banho no leito e banho de imersão



Introdução

- O cuidado com o banho deve considerar que a pele do recém-nascido pré-termo é um órgão multifuncional, cuja barreira cutânea é capaz de promover proteção mecânica, termorregulação, vigilância imunológica e prevenção da perda insensível de fluidos corporais.
- A pele do recém-nascido pré-termo é o órgão mais exposto no ambiente extrauterino. Cuidados adequados com a higiene previnem agressões físicas, químicas, mecânicas e infecções.



Características da pele do recém-nascido pré-termo

- Estrato córneo mais delgado
- Coesão diminuída entre a epiderme e derme
- Menor efetividade da função de barreira cutânea gerando maior perda transepidermica de água, **maior absorção percutânea de químicos** e maior risco de trauma cutâneo
- Propensão a infecções, toxicidade e dificuldades na homeostasia de fluidos
- Tendência a pH neutro na superfície cutânea, o que diminui a defesa contra a proliferação microbiana



Produtos para a higiene do recém-nascido pré-termo

- O banho altera o pH da pele do recém-nascido e a aplicação de agentes tópicos pode desfazer o manto ácido (proteção fisiológica da pele).
- No pré-termo, se houver necessidade do uso de sabonete para as áreas sujas, utilizar um com pH neutro ou ligeiramente ácido e sem abrasivos, desodorantes, fragrância, corante ou conservantes, por tempo curto (< 5 min), restrito à área suja e de forma infrequente (< que 3x/semana).
- O detergente sintético (syndets) é uma boa escolha por não ter as desvantagens do sabão, mas deve ser utilizado com cautela.
- Algumas unidades neonatais recomendam a utilização de clorexidina diluída em água.



Termorregulação e o banho

- O banho de imersão é indicado quando o recém-nascido pré-termo consegue manter a temperatura corporal fora da incubadora ($\geq 36,5^{\circ}\text{C}$)
- A exposição à hipotermia aumenta o gasto energético para manter a temperatura e compromete a evolução clínica e ponderal
- É importante que o profissional reconheça o momento apropriado para a transferência do recém-nascido pré-termo da incubadora para o berço comum
- Deve-se observar os sinais clínicos do recém-nascido e individualizar o cuidado na transferência. Não ha critérios estabelecidos para a transição
- O procedimento deve ser feito de forma gradual, o que inclui reduzir progressivamente a temperatura da incubadora. Se o recém-nascido pré-termo mantiver estabilidade térmica, poderá ser colocado em berço comum
- Importante a permanência da mãe/pai para a prática da posição canguru



Planejando o banho no leito

- Respeitar o estado comportamental do recém-nascido. Evitar no sono profundo
- Estar atento aos cuidados com o ambiente
- Diminuir a iluminação e reduzir os ruídos excessivos
- Recomenda-se o banho no máximo três vezes por semana
- Fazer o banho se temperatura do recém-nascido estiver 36,5° ou mais
- Preparar o material antes de iniciar o procedimento
- Sempre que possível, solicitar a participação da mãe/pai e orientá-los



EXECUTANDO O BANHO NO LEITO



Iniciar o banho pelo rosto, sem sabonete: limpar os olhos utilizando uma bola de algodão para cada olho, limpar narinas e orelhas, quando necessário, com bolas de algodão;



Limpar o pescoço, membros superiores, tórax anterior, costas e membros inferiores sucessivamente, com algodão úmido.



Por último higienizar a região genital.



Finalizando o banho no leito

- Manter o recém-nascido organizado durante todo procedimento, realizar movimentos suaves e estar atento às respostas do recém-nascido
- Secar a pele com pano macio, com movimentos compressivos e suaves, sem friccioná-la
- Finalizar, organizando o recém-nascido no leito ou na posição canguru



O banho do recém-nascido deve ser individualizado, evitando rotinas de banhos programados por semana.

BANHO DE IMERSÃO



[Assistir ao vídeo demonstrativo](#)



Planejando o banho de imersão

- Respeitar o estado comportamental do recém-nascido. Evitar no sono profundo. Se estiver irritado ou chorando, consolá-lo completamente antes da realização do procedimento
- Diminuir a iluminação e ruídos no ambiente
- Evitar corrente de ar
- Higienizar as mãos
- Organizar o material necessário





Planejando o banho de imersão

- Proteger a banheira com saco plástico descartável e enchê-la com água morna (36 a 37⁰C) até quase a borda (a cuba do berço, caso o bebê esteja utilizando, pode ser usada).
- Falar antes de tocar o recém-nascido
- Sempre que possível, solicitar o auxílio da mãe para o procedimento e orientá-la





Utilize produtos adequados para a limpeza e desinfecção:

Banheira: Água e sabão neutro seguido por álcool a 70%

Cuba acrílica: Solução à base de quaternário de amônia 0,25% ou outros produtos padronizados pela CCIH, que tenham a dupla função de limpeza e desinfecção em um único produto. Não deve ser utilizado álcool a 70% em cuba acrílica.





Organizando o banho de imersão

- Remover a fralda e fazer higiene perineal, se houver resíduos
- Enrolar a criança com uma fralda de pano ou de toalha-fralda, proporcionando segurança no contato com a água
- Iniciar o banho pelo rosto, sem sabão: limpar os olhos utilizando uma bola de algodão para cada olho, limpar narinas e orelhas, quando necessário, com bolas de algodão
- O tempo médio do banho deve ser de cinco minutos
- Realizar o banho de banheira nos recém-nascidos que mantem estabilidade térmica fora da incubadora



Executando o banho de imersão

- Posicionar o recém-nascido na bacia com água morna de modo que seu corpo fique submerso até o pescoço, em ambiente fechado, evitando as perdas de calor por convecção
- Higienizar o pescoço, os membros superiores, o tórax anterior, costas e membros inferiores sucessivamente, lembrando-se de ir retirando o enrolamento com o pano aos poucos
- Higienizar a região genital
- Caso utilize sabonete, retirar os resíduos





Finalizando o banho de imersão

- Retirar o recém-nascido da banheira, em decúbito ventral, enrolando-o em toalha ou pano macio, secando a pele com movimentos compressivos e suaves, sem friccioná-la.
- Colocar uma fralda limpa, sem erguer as pernas, lateralizando o recém-nascido
- A fralda deve ser posicionada abaixo do umbigo, favorecendo a higienização e evitando umidade no coto umbilical
- Fechar a fralda suavemente, evitando o aumento da pressão abdominal
- É indicado reduzir o volume da fralda entre as pernas, evitando abdução
- Aferir a temperatura antes e após o banho e anotar para avaliar controle térmico



O banho deve ser uma experiência sensorial agradável para marcar de forma positiva a vida do recém-nascido pré-termo.



Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Guia de orientações para o Método Canguru na Atenção Básica : cuidado compartilhado / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.56 p. :il
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Método canguru : diretrizes do cuidado [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 84 p. : il.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 4 v. : il.
- Costa, A. Q., Reis, C. S. C., Alves, A. M. A., & Neto, J. A. S. (2017). Efeitos do banho de imersão para a termorregulação do recém-nascido prematuro [Effects of the immersion bath for the thermoregulation of the premature newborn]. *Enfermagem Obstétrica*, 4, e64.
- Fernandes, Juliana Dumê, Machado, Maria Cecília Rivitti, & Oliveira, Zilda Najjar Prado de. (2011). Prevenção e cuidados com a pele da criança e do recém-nascido. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 86(1), 102-110.
- Vidal Santos, Simone, y Roberta Costa. “Cuidados com a pele do recém-nascido: o estado da arte”. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, vol. 7, no. 3, 2015, pp. 2887-2901. Editorial Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
- Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Consenso de cuidado com a pele do Recém-nascido, 2015.
- Organização Pan-Americana da Saúde. Centro Latino-Americano de Perinatologia, Saúde da Mulher e Reprodutiva. Prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde em neonatologia. Montevideu:CLAP/SMR-OPS/OMS, 2016. (CLAP/SMR. Publicação Científica, 1613-03).

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO AO
RECÉM-NASCIDO

O BANHO DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO

Material de 22/10/2018 | Atualizado em 17 de julho de 2020

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção ao Recém-nascido

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.